



Informativo

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA
www.aeba.org.br aeba@aeba.org.br



Quarta-feira, 15 de janeiro de 2014

Conselheiros da CASF fazem chamado para a construção de Plataforma de Gestão.



Os conselheiros da CASF, Marlon George e Agildo Monteiro (CONDEL), Antonilson Muniz e Francisco Sidou (CONFIS) estiveram no dia 05 de dezembro de 2013 na sede da AEBA, para formalizar o chamado a uma ampla discussão, visando a construção de uma plataforma de gestão moderna da CASF para o próximo triênio. O Conselheiro do CONDEL e Diretor da AEBA Marlon George, abriu a reunião dizendo que a “A AEBA tem uma enorme responsabilidade em relação aos rumos da CASF. Para a Diretoria do Banco e Diretoria do Sindicato, pelo que os mesmos têm afirmado em discussões sobre o tema, seria melhor que a CASF acabasse, a

Diretoria do Sindicato já fala em plano corporativo e a Diretoria do Banco quer se apoderar formalmente da CORAMAZON” por isso, não podemos nos furtar de apresentar uma plataforma de gestão nas próximas eleições da CASF, visando solucionar os problemas estruturais, reduzir a pressão sobre o bolso dos participantes e manter a qualidade do atendimento.

O recém-eleito membro do CONFIS, Antonilson Muniz acrescentou que “A situação da CASF é preocupante e está marcada por uma frágil estabilidade financeira, pois tal fragilidade ocorre no quadro geral de uma tendência de crise e está sustentada no corte de muitos serviços antes oferecidos aos associados”. Já o Conselheiro Francisco Sidou, concluiu dizendo que este chamado para a elaboração do que denominou “Novo Modelo de Gestão” baseado na transparência, democracia e competência técnica, deve superar o debate de nomes e personalidades, “não se trata de uma discussão de nomes, mas sim de projetos e de um novo modelo de gestão democrática para a CASF”.

A convocação é para que a AEBA organize um Grupo de Trabalho (GT) com a missão de recolher contribuições e abrir o debate entre os associados sobre uma plataforma para a próxima gestão, elencando os desafios a serem superados e os projetos para viabilizar um novo modelo de gestão para a CASF.

Para a Diretoria da AEBA, a CASF é um patrimônio dos empregados do Banco, mas em virtude da política perversa de congelamento da participação do Banco, que hoje sequer custeia 50% como prevê o DEST, em virtude do saque dos recursos da CORAMAZON e das vicissitudes administrativas da própria Diretoria da CASF, esse patrimônio encontra-se ameaçado de ser deteriorado.